**REPERCUSSÕES DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA NA SAÚDE MENTAL DA MULHER**

Chaves, Jennifer Santos¹

Pereira, Barbara Luiza2

Gomes, Cibele Avila3

Oliveira, Francine Suely De4

Araújo, Camila Irene Silva5

Araújo, Bárbara Fontinele Castro De6

Morasco, Silvana De Souza Oliveira7

Gonçalves, Raylene Sales8

Zanoni, Rodrigo Daniel9

**RESUMO:** O câncer de mama é um tipo de neoplasia maligna com maior prevalência no sexo feminino em variadas regiões do mundo, tende ter índices de aumento elevados a cada ano, mediante a predominância de novos estilos de vida que alavancam os fatores de risco para seu desenvolvimento, dessa forma, o diagnóstico de câncer de mama altera de forma permanente a vida de uma mulher, que variam visto as fases da doença e o planejamentos das intervenções e tratamentos executados pelos profissionais da saúde. Dessa forma, objetiva-se identificar qual a repercussão do diagnóstico de câncer de mama na saúde mental da mulher. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de junho de 2023, fundamentada nos artigos científicos selecionados nas bases de dados: BDENF, LILACS e SciELO. A busca dos estudos foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: “Qual a repercussão do diagnóstico de câncer de mama na saúde mental da mulher?”, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Câncer de Mama “e “Saúde Mental”, com auxílio do operador booleano “*AND*”. Como critérios de exclusão consideraram-se artigos pagos, estudos replicados, fora da temática de pesquisa, fora do recorte temporal e que não atendiam ao público alvo. Sendo incluídos como legíveis, artigos em inglês, português e espanhol, com acesso livre, gratuito e disponíveis na íntegra, delimitando-se o período de 2015 a 2023, sendo o objetivo obter o maior número de estudo sobre a temática. O estudo realizado evidenciou como repercussões na saúde mental de mulheres diagnosticas com câncer de mama a diminuição da autoestima, presença de sintomas ansiosos, depressivos e estressores. A relação do câncer de mama e desestabilidade emocional e psicológica desses sujeitos, relaciona-se como problemas de saúde públicas, onde é necessário uma investigação aprofundada do nível de magnitude desses aspectos para realizar uma intervenção eficaz, abrangendo experiências subjetivas das pacientes e empenho da equipe de saúde.

**Palavras-Chave:** Câncer de Mama; Saúde da Mulher; Saúde Mental.

**E-mail do autor principal:** jenniferchavespsi@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

O câncer de mama é um tipo de neoplasia maligna com maior prevalência no sexo feminino em variadas regiões do mundo, tende ter índices de aumento elevados a cada ano, mediante a predominância de novos estilos de vida que alavancam os fatores de risco para seu desenvolvimento, dessa forma, o diagnóstico de câncer de mama altera de forma permanente a vida de uma mulher, que variam visto as fases da doença e o planejamentos das intervenções e tratamentos executados pelos profissionais da saúde ( SILVA e SANTOS, 2008).

 As mulheres possuintes dessa doença, enfrentam estigmas e o desencadeamento de sintomas depressivos e negativos desde o diagnostico até a recuperação, tornado fundamental o acompanhamento da equipe multidisciplinar mediante as sequelas físicas e psicológicas que são geradas nessa população (SILVA e LIMA, 2018). Advindo as premissas anteriores, objetiva-se identificar qual a repercussão do diagnóstico de câncer de mama na saúde mental da mulher.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de junho de 2023, fundamentada nos artigos científicos selecionados nas seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). A busca dos estudos foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: “Qual a repercussão do diagnóstico de câncer de mama na saúde mental da mulher?”. Para realização da busca de estudos utilizaram-se os seguintes descritores indexados no DeCS/MeSH: “Câncer de Mama “e “Saúde Mental”, com auxílio do operador booleano “*AND*”.

Como critérios de exclusão consideraram-se artigos pagos, estudos replicados, fora da temática de pesquisa, fora do recorte temporal e que não atendiam ao público alvo. Sendo incluídos como legíveis, artigos em inglês, português e espanhol, com acesso livre, gratuito e disponíveis na íntegra, delimitando-se o período de 2015 a 2023, sendo o objetivo obter o maior número de estudo sobre a temática. Conforme a estratégia de busca utilizada, na base de dados BDENF obteve-se 4 estudos, na LILACS obteve-se 11 estudos e na SciELO obteve-se 4 artigos alcançados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão, apenas 5 estudos atendem o objetivo proposto para compor a revisão.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com a análise dos estudos coletados, o diagnóstico do câncer de mama tem potencial em manifestar experiências traumáticas nas mulheres, baseadas no medo da morte, percepção da autoimagem alterada e inseguranças quanto ao tratamento. Após o diagnóstico da doença, muitas mulheres podem enfrentar adversidades de ordem pessoal relacionadas a aceitação do câncer, medo de discriminação, sensação de mutilação mediante a retirada dos seios e percepção da perda de feminilidade, refletindo no aparecimento de distúrbios de humor, sexualidade e autoestima (BINOTTO e SCHWARTSMANN, 2020).

Ferreira *et al.* (2015) afirma que a qualidade vida de ordem mental e funcionamento psicológico, emocional ou cognitivo alteram-se no decorrer do tratamento, apresentando melhoras quanto mais próximo ao fim desse processo. No âmbito biopsicossocial, mulheres mais velhas possuem uma percepção negativa e maiores dificuldades na aceitação do diagnostico em comparação as mais novas, no entanto, as mesmas sofrem mais com aspectos estéticos, afetando também a vida intima em relações conjugais (SILVA, ARBOIT e MENEZES, 2022).

Nesse período, ocorre recorrentemente a prevalência de ansiedade e depressão leve ou moderada, caracterizando o desenvolvimento de transtornos psicoemocionais, portanto, a identificação precoce desses sintomas e o acompanhamento psicológico melhora na qualidade de vida dessas mulheres, principalmente quando alinhada a educação em saúde abrangendo a desmitificações de medos e inseguranças que envolvem o câncer, além de auxiliar na redução desses sintomas (MATHIAS *et al.*, 2022).

Estratégias de enfrentamento frente essas alterações emocionais constituem-se na rede de apoio disponibilizadas a essas mulheres, constituindo a família, espiritualidade e a equipe de saúde. Dessa forma, os profissionais atuam no planejamento e intervenção, além da prevenção visando minimizar o sofrimento das pacientes oncológicas, auxiliando no enfrentamento da doenças e orientação em relação a aspectos físicos, emocionais e psicológicos (CARVALHO *et al*., 2015).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo realizado evidenciou como repercussões na saúde mental de mulheres diagnosticas com câncer de mama a diminuição da autoestima, presença de sintomas ansiosos, depressivos e estressores. A relação do câncer de mama e desestabilidade emocional e psicológica desses sujeitos, relaciona-se como problemas de saúde públicas, onde é necessário uma investigação aprofundada do nível de magnitude desses aspectos para realizar uma intervenção eficaz, abrangendo experiências subjetivas das pacientes e empenho da equipe de saúde.

**REFERÊNCIAS**

BINOTTO, M.; SCHWARTSMANN, G. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 66, n. 1, p. 1-12, 2020.

CARVALHO, S.M.F. de. *et al* . Prevalência de depressão maior em pacientes com câncer de mama. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.** v. 25, n. 1, p. 68-74, 2015 .

FERREIRA, A. S. *et al*. Câncer de mama: estimativa da prevalência de ansiedade e depressão em pacientes em tratamento ambulatorial. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama**, v. 19, n. 3, p, 185-189, 2015.

MATHIAS, A.S. *et al*. Aspectos psicologicos do câncer de mama em mulheres. **Femina**. v. 50, n. 5, p. 311-315, 2022.

SILVA, E. C. G.; LIMA, V. P. A importância da assistência de enfermagem no tratamento de mulheres com câncer de mama: revisão integrativa. **Revista Interfaces da Saúde**. n. 1, p. 59-77, 2018.

SILVA, F.C.N.; ARBOIT, E.L.; MENEZES, L.P. Enfrentamento de mulheres diante do tratamento oncológico e mastectomia como repercussão do câncer de mama. **Rev Fun Care Online**. v. 12, p. 357-363, 2020.

SILVA, G. da; SANTOS, M.A. "Será que não vai acabar nunca?": perscrutando o universo do pós-tratamento do câncer de mama. **Texto Contexto Enferm**. v. 17, n. 3, p. 561-568, 2008.